



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Violência Contra a Mulher Cis, Trans e Travesti: Reflexões sobre Educação, Currículo e Cotidiano
Autores	ANDRESSA GOULART CAROLY THIAGO VINÍCIUS SILVA DA LUZ
Orientador	LUCIANE UBERTI

RESUMO: Os debates acerca de temas como gênero, sexualidades e identidades dos sujeitos há muito tempo vem sendo negligenciados pelo currículo vigente e formal da escola. O discurso, contudo, acerca do que é considerado feminino e do que é considerado masculino percorrem os corredores e adentram os mais diversos e inusitados espaços através de conversas informais entre uma aula e outra, nas quadras de esporte, na sala dos professores e até mesmo dentro da sala de aula ainda que de forma implícita ou extra-curricular. À luz de autores e autoras como Michel Foucault, Judith Butler, Bell Hooks, Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro, Sandra Mara Corazza e ativistas transfeministas como Maria Clara Araújo e Amara Moira foi possível traçar um resgate histórico acerca destes discursos e repensar o currículo de modo crítico, atento as diferenças e socialmente engajado e responsável. Não raro ecoam-se pelas escolas estes discursos sexistas através de frases como “os meninos tem mais facilidade em matemática do que as meninas”, “meninas não gostam de futebol”, “meninos não usam roupas rosa”, “as meninas são mais delicadas” e “os meninos são mais violentos” entre outras tantas. A partir destas reflexões foi realizada uma oficina no Colégio de Aplicação da UFRGS com as e os estudantes da EJA, intitulada “Violência Contra a Mulher Cis, Trans e Travesti: Cotidiano, Currículo e o que a Educação tem a ver com isso” na qual foi trabalhado com as e os estudantes temas como sexo/gênero, sexualidades, transfobia, tipos de violência contra as mulheres sejam elas cis, trans, negras, lésbicas, bissexuais entre outras possibilidades de existência e as suas possibilidades de resistência, com o auxílio de vídeos, cartilhas, charges, filmes, séries, dados do Disque 180 e relatos sobre violência. Este trabalho relata e analisa a forma pela qual a oficina desenvolveu uma ação didática comprometida com a desconstrução: a) dos estereótipos de gênero; b) da suposta essência feminina; e, c) do suposto papel social da mulher na sociedade. Além disso, esteve completamente comprometida com a reflexão sobre como a violência contra pessoas do gênero feminino se constitui não só como fenômeno social, mas como produto de uma organização cultural que não só a legitima como muitas vezes a estimula. Palavras-chave: Violência, Gênero, Educação de Jovens e Adultos.